

EURO
face ao dólar

1,298

PETRÓLEO
valor em dólares

111,42

TAXA EURIBOR
a seis meses

0,457

AGENDA DO DIA

- Direcção-Geral do Orçamento divulga síntese da execução orçamental de Agosto;
- INE revela taxas de juro implícitas no crédito à habitação (Agosto de 2012);
- Conselho europeu de Agricultura e Pescas.

Paulo Alexandre Coelho

“Impõe-se reforçar a justiça e a igualdade”

Paula Cravina de Sousa
e Lígia Simões
paula.cravina@economico.pt

Guilherme d'Oliveira Martins fala do estado da justiça tributária, um dia antes de o Diário Económico realizar uma conferência dedicada ao tema (ver caixa). O ex-ministro das Finanças do Governo de António Guterres diz que têm sido feitos progressos nos últimos anos, mas afirma que é necessária maior estabilidade no que respeita à “simplificação legislativa, verdade fiscal e celeridade processual”. Neste sentido, o presidente do Tribunal de Contas é favorável à arbitragem tributária, já que pode “contribuir para uma justiça tributária mais célere e eficaz”.

Que balanço faz da justiça tributária em Portugal?

Falar da justiça tributária obriga a considerar a necessidade de um equilíbrio efectivo entre eficiência e equidade. Tem havido progressos nos últimos anos, que não devem ser perdidos. Os direitos dos contribuintes têm de ser assegurados ao lado das responsabilidades fiscais e do combate à fraude e à evasão fiscais. Simplificação legislativa, verdade fiscal e celeridade processual exigem-se - e nesse ponto tem havido avanços e recuos que devem dar lugar a maior estabilidade.

A litigância está a aumentar? Porquê?

A litigância aumenta sempre que a equidade diminui. Impõe-se, por isso, reforçar a justiça e a igualdade.

É favorável à arbitragem tributária?

Os instrumentos de arbitragem são positivos e fazem parte de uma administração moderna, uma vez que podem contribuir para uma justiça tributária mais célere e eficaz.

Por que é que o Estado ainda perde muitos processos contra os contribuintes?

Isso acontece, uma vez que a complexidade e a burocracia ainda têm muito peso. Por outro lado, há que previamente equacionar a viabilidade jurídica de alguma dessa litigância. Os litígios devem ser encarados como factores de justiça, de eficiência e de verdade.

“

A litigância aumenta sempre que a equidade diminui. Os litígios devem ser encarados como factores de justiça, de eficiência e de verdade.

O pacote anticorrupção, que entrou em vigor em 2010, e os actuais instrumentos legais são suficientes para contrariar a imagem de que a corrupção é um fenómeno que obriga a um maior esforço e exigência? O que falta ainda neste combate?

Depois dos Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas estamos agora empenhados na disciplina respeitante aos conflitos de interesses. Por outro lado, a cooperação com o Ministério Público tem tido um reforço significativo com clara melhoria da circulação de informação entre a instituição de prevenção e a investigação criminal. ■

PUB

Observatório da Fiscalidade debate justiça tributária

O Presidente do Tribunal de Contas, Guilherme D'Oliveira Martins, é um dos oradores do Observatório da Fiscalidade Portuguesa, que se realiza amanhã no Museu do Oriente. A iniciativa do Diário Económico, em parceria com a Associação Fiscal Portuguesa e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, abordará o tema da Justiça Tributária. O primeiro painel, da parte da manhã, vai discutir a eficiência fiscal e garantias dos contribuintes. Da parte da tarde, será debatido o papel dos tribunais e a justiça tributária. O Observatório conta com as intervenções dos juizes conselheiros do Supremo Tribunal Administrativo Isabel Marques da Silva e Jorge Lopes de Sousa, do professor Rui Duarte Moraes e do advogado Rogério Fernandes Ferreira.

AIRFRANCE KLM



Pack & GO

Super Ofertas

Mais de 45 destinos em KLM.pt

Nova Iorque

desde € 469

Montreal

desde € 514

México

desde € 647

ida e volta, preço final

Reserve já em KLM.pt



Journeys of Inspiration

Vendas até 09/10/12. Tarifas TTI (todas as Taxas Incluídas) de ida e volta para reservas em km.pt, com taxas de dia 14/09/12. A tarifa apresentada é a mais barata disponível, sujeita a condições especiais e à disponibilidade de lugares. O preço pode variar consoante o canal de venda. Central de Reservas: 707 222 347